23/12/2014 - BNDES apoiará com R$ 404 milhões transporte hidroviário no rio Tapajós

Projeto da Hidrovias do Brasil Vila do Conde prevê construção de terminal de uso privado em Barcarena, Estado do Pará

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou empréstimo-ponte no valor de R$ 404 milhões para a Hidrovias do Brasil Vila do Conde S.A. Os recursos, que representam 65% do total a ser investido, darão suporte à construção de um Terminal de Uso Privado (TUP) no Porto Organizado de Vila do Conde, em Barcarena, Pará. O projeto deve contribuir para o escoamento da produção agrícola, baixando custos e criando alternativa ao modal rodoviário.

A Hidrovias do Brasil Vila do Conde é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), subsidiária integral da Hidrovias do Brasil S.A., criada em 2010 pelo fundo P2 Brasil Infraestrutura, com o objetivo de atuar como provedor logístico independente com foco no transporte hidroviário de commodities na América do Sul.

O TUP de Vila do Conde é parte integrante do projeto “Grãos Norte”, do qual fazem parte a Hidrovias do Brasil Vila do Conde e outras duas SPEs: Hidrovias do Brasil Miritituba S.A. e a Hidrovias do Brasil Navegação Norte Ltda.

As três empresas foram constituídas com o objetivo de explorar o novo corredor de exportação denominado “Hidrovia Tapajós”, para escoamento da produção do centro-norte do País, como alternativa aos portos de Santos e Paranaguá, notadamente para a exportação de soja e milho, que possui forte expansão projetada para os próximos anos.

Também foi levada em conta a existência de gargalos logísticos, evidenciados por um alto custo de transporte e por uma infraestrutura ainda suportada em grande parte pelo modal rodoviário, apesar das longas distâncias e do forte potencial hidrográfico da região. Há estudos que indicam a redução de até 41% do custo por tonelada de grãos exportada por essa rota.

As empresas pretendem estabelecer um sistema logístico entre os municípios de Itaituba e Barcarena, por meio do rio Tapajós, no Estado do Pará. Além do TUP de Vila do Conde, esse sistema contará com a Estação de Transbordo de Carga em Miritituba (ETC no município de Itaituba) e uma frota de barcaças e empurradores (comboios fluviais) em construção em estaleiros da região. A construção da estação e a fabricação da frota também deverão ser apoiadas pelo BNDES.

O empréstimo-ponte que está sendo concedido à Hidrovias do Brasil Vila do Conde está relacionado ao financiamento de longo prazo, na modalidade de project finance, também para as demais empresas do projeto “Grãos Norte”.

BNDES